

70 Razões Porque Não Cremos na Doutrina da Trindade

- 1ª) Porque tal doutrina surgiu no ano 325 depois de Cristo.
- 2ª) Porque é doutrina romana, pois surgiu da reunião de 318 bispos, liderada pelo Imperador Romano Constantino.
- 3ª) Porque é uma doutrina anti-Deus, anti-bíblica e foi fundada sob o concílio de Nicéia em 325dC.
- 4ª) Porque a palavra Trindade não é encontrada na Bíblia.
- 5ª) Porque Deus, os profetas, os patriarcas, os reis, os sacerdotes, os apóstolos e o próprio Jesus, conheceram um só Deus;
“Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3) {Deus}.
“Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR” (Deuteronômio 6:4) {Moisés}.
“Certamente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis”, (Daniel 2:47) {Nabucodonosor}.
“Crês, tu, que Deus é um só?...” (Tiago 2:19) {Tiago}.
“... e, contudo não procurais a glória que vem do Deus único?” (João 5:44) {Jesus}.
- 6ª) Porque na Bíblia não existe a expressão “Deus pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo” como ensina a doutrina da Trindade.
- 7ª) Porque de acordo com o dogma da Trindade, o Deus Pai gerou o Deus Filho. Agora eu pergunto: “Deus gera Deus?” Claro que não! “Pois quem é Deus senão o SENHOR?...” (Salmo 18:31).
- 8ª) Porque a Bíblia refuta o ensino da Trindade. “Assim diz o SENHOR, rei de Israel, seu Redentor o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus” (Isaías 44:6).
- 9ª) Porque Jesus Cristo o Filho de Deus possui duas naturezas, a divina e a humana. Jesus Cristo era completamente homem e completamente Deus. Jesus é o Verbo-encarnado, Deus manifestado na carne. Em sua humanidade (carne) Jesus é o Filho, em sua Divindade (Espírito) Jesus é o Pai. “Quem vê a mim, vê o Pai, ...Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As Palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, é quem faz as obras” (João 14: 9,10). “Eu e o Pai somos um” (João 10:30).
- 10ª) Porque Deus não conhece outro Deus além d’Ele mesmo. “Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça” (Isaías 44:8).
- 11ª) Porque os teólogos trinitarianos substituem a palavra “deuses” por “pessoas” para disfarçarem o erro da doutrina, e dizem que há três pessoas e não três deuses.
- 12ª) Porque a Bíblia não ensina como ensinam os trinitarianos a igualdade dos deuses ou “pessoas” da Trindade. “Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande é o poder no teu nome” (Jeremias 10:6).
- 13ª) Porque a Bíblia ensina que até os demônios crêem num só Deus. “Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem, e tremem” (Tiago 2:9).
- 14ª) Porque a doutrina da Trindade se opõe ao próprio Jesus Cristo. Enquanto Jesus diz que é o primeiro e o último, a Trindade diz que Ele é a segunda pessoa (deus). “Eu sou o Alfa e o ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim” (Apocalipse 22:13).
- 15ª) Porque Paulo ensinou a existência de um só Deus verdadeiro. “Ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém” (Romanos 16:27).
- 16ª) Porque Jesus Cristo desconhece o dogma da trindade, sendo Ele mesmo o Todo-Poderoso. “Eu sou o Alfa e o ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso” (Apocalipse 1:18).

17ª) Porque quando o Senhor Jesus apareceu a João, Ele não revelou o mistério da trindade, e sim, fez a Sua auto-revelação como o primeiro e o último. “Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último, e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém” (apocalipse 1:17,18).

18ª) Porque Jesus se revelou em três manifestações: como Pai, como Filho e como Espírito Santo. Estudando os versículos seguintes a luz da revelação, iremos entender isto perfeitamente. “Disse-me ainda: Tudo está feito (Como Filho). Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim (Como Pai da eternidade). Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida (Como o Espírito Santo). O vencedor herdará estas cousas, e eu lhe serei Deus e ele será filho” (Apocalipse 21:6-7). Jesus mesmo é nosso Deus e Pai.

19ª) Porque a doutrina da trindade não mostra bíblicamente o nome do Pai. Para eles, Pai não tem nome, enquanto a Bíblia nos mostra o nome do Pai eternidade que é o Senhor Jesus Cristo. “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9:6).

20ª) Porque Jesus é o grande EU SOU do Antigo Testamento. “Disse Deus a Moisés: EU SOU o que SOU...” (Êxodo 3:14). Compare este versículo com João 5:58: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse, EU SOU”.

21ª) Porque o plano da salvação exclui a doutrina da trindade, pois a salvação é somente no nome de Jesus Cristo. “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4:12).

22ª) Porque o único nome que possui autoridade para ser exercida pelos homens, é o nome de Jesus Cristo. “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios, falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos eles ficarão curados” (Marcos 16:17,18).

23ª) Porque o Senhor do Antigo Testamento é o mesmo Senhor do Novo Testamento. “Voz do que clama no deserto: preparai o caminho do SENHOR; endireitai ao ermo vereda a nosso Deus” (Isaías 40:3). Compare este versículo com Malaquias 3:1, “Eis que eu envio o meu mensageiro que preparará o caminho diante de mim; de repente virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, o Anjo da aliança a quem vos desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos” (Leia também Marcos 1:2-6).

24ª) Porque a Bíblia não apresenta três espíritos divinos, e sim, um só Espírito que é o Pai. Em Mateus 1:18, o Espírito Santo é o Pai: “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo”. Em Atos 16:7, o Espírito Santo é o próprio Jesus: “...defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu”. Não há contradição alguma nestas passagens, pois o Pai, o Espírito Santo e Jesus são manifestações deferentes de um mesmo e único Deus (Leia também 1Coríntios 12:4,11,13 e Efésios 4:4).

25ª) Porque o nome profetizado no Antigo Testamento diante do qual os homens haveriam de se dobrarem, é o mesmo nome de Jesus revelado no Novo Testamento. “Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de Mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua” (Isaías 45:23). Compare este versículo com Filipenses 2:10,11, “Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”.

26ª) Porque não existem três salvadores do homem e sim, um só, sendo o mesmo do Antigo e do Novo Testamento. “Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador” (Isaías 43:11). Compare com Filipenses 3:20, “Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”.

27ª) Porque há um só Rei dos reis, sendo o mesmo do Antigo Testamento revelado no Novo Testamento, com o nome de Jesus. “Eu sou o SENHOR, vosso santo, o criador de Israel, vosso rei” (Isaías 43:15). Faça a comparação com Zacarias 9:9, “alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta”; e Mateus 21:5, “Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga”.

28ª) Porque o Deus conosco do Antigo Testamento, profetizado pelo profeta Isaías, é o mesmo DEUS CONOSCO do Novo Testamento. "...Eis aí está o vosso Deus" (Isaías 40:9). "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel {que quer dizer: Deus conosco}" (Isaías 7:14; leia também Mateus 1:23).

29ª) Porque em Isaías 6:1-3, o profeta viu o SENHOR assentado sobre um alto e sublime trono, e os Anjos clamavam: "Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória". Isaías viu a glória de Deus e falou a seu respeito (João 12:41). O apóstolo João viu esta mesma glória ao ver Jesus assentado no trono e os Anjos a proclamar: "...Santo, Santo, Santo é o SENHOR Deus o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir" (Apocalipse 4:2,8).

30ª) Porque o Juiz que há de julgar o mundo de quem fala o Antigo Testamento é o mesmo Jesus do Novo Testamento. "...não fará justiça o Juiz de toda a terra?" (Gênesis 18:25). "Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus que há de julgar vivos e mortos; pela sua manifestação e pelo seu reino" (1Timóteo 4:1).

31ª) Porque a Arqueologia nunca descobriu uma placa onde identificasse que os primeiros habitantes da terra cressem numa trindade, mas sim, que suas crenças eram generalizadas em UM SÓ DEUS Verdadeiro.

32ª) Porque a Arqueologia descobriu que o homem cria em um só Deus, tendo depois havido um desvio rápido do Monoteísmo para o Politeísmo e paganismo.

33ª) Porque os que crêem na trindade são confundidos pelas pessoas imaginárias que colocaram na sua doutrina da divindade de Deus. "...vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por causa do vosso amor ao meu nome, esses serão confundidos" (Isaías 66:5).

34ª) Porque crer na trindade é crer cegamente num mistério de três pessoas co-iguais em existência, poder, sabedoria, etc, mas que não tem fundamento nas Escrituras e não estão em acordo com as declarações feitas por Jesus Cristo nos livros da Bíblia, "Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que agora se tornou manifesto, e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém" (Romanos 16: 25-27).

35ª) Porque a Doutrina da trindade é aceita entre grupos religiosos que estão tão longe de Deus em muitas áreas de crença, até em poderes dos espíritos, ídolos, santos, orgias, dias, luas, imagens, etc. Contudo, Deus chamou Seu povo para fora destas coisas, à uma fé comum, com uma doutrina e experiência comum. "Ouvi outra voz do céu, dizendo: retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos" (Apocalipse 18:4). "Amados, quando empregava toda diligência, em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos Santos" (Judas 3). "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus Chamar. Então os que lhe aceitaram a palavra foram batizados; havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos..." (Atos 2:38,39,41,42).

36ª) Porque o povo verdadeiro de Deus foi, é e será um povo perseguido se não se desviarem do caminho e da doutrina de Deus. A Bíblia não menciona alguém sofrendo ou sendo perseguido pela crença da trindade ou pelas diversas outras crenças falsas. Os que foram mortos no livro de Apocalipse foram mortos por perseverar no testemunho sobre Jesus. (Confira Apocalipse 12:17, 19:10 e Marcos 13:13).

37ª) Porque há um só Deus que é Espírito e há um só Mediador que é homem, entre Deus e nós, os homens. Não há três espíritos e nem três mediadores. "Deus é Espírito;..." (João 4:24). "Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem" (1Timóteo 2:5).

38ª) Porque ao contrário daquilo que alguns ensinam sobre a trindade, por não compreenderem Mateus 28:19, e o nome comum dos três títulos aí mencionados, nossos pecados são perdoados por causa do nome de Jesus. "Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome" (1João 2:12). "...e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados, a todas as nações, começando de

Jerusalém” (Lucas 24:47).

39ª) Porque a Trindade não morreu por mim na cruz do Calvário, para me trazer salvação. Quem morreu por mim foi Jesus Cristo.

40ª) Porque a Trindade não foi ressuscitada da morte para minha vitória. Quem ressuscitou foi Jesus para conceder-me a vitória sobre a própria morte (1Coríntios 15:3,4).

41ª) Porque a Trindade não é quem vem buscar a Igreja de Cristo. Quem vem buscar a Igreja é o nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: “Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo” (Tito 2:13).

42ª) Porque desviar-se da crença nas Escrituras Sagradas sobre o único Deus que é Espírito e tem se manifestado em carne humana na pessoa única que o Espírito gerou e que é o Filho de Deus, e entregar-se às doutrinas baseadas em tradições de homens, já começa uma grande abertura para ceder também em todas outras áreas de doutrina. E onde tais pessoas vão parar? Chega-se num ponto onde vale tudo e não há mais distinção ou separação em nada. As trevas vêm pouco a pouco e muitas foram às igrejas e congregações que caíram nelas pela rejeição da verdade das Escrituras reveladas. “Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe onde vai. Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz” (João 12:35-36).

43ª) Porque cultuar mais de um Deus é idolatria e os idólatras ficarão fora do Reino de Deus. “Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica mentira” (Apocalipse 22:15).

44ª) Porque na Bíblia nunca lemos a expressão “Filho eterno” como sempre citam os trinitarianos em seus livros e mensagens, e sim, lemos que o Filho morreu, provando assim, que o Filho não é Eterno. “Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida” (Romanos 5:10). O mesmo Filho tinha também um dia em que nasceu em Belém. “E que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2:11).

45ª) Porque nem mesmo os que ensinam à doutrina da Trindade entendem o que ensinam, havendo assim, grande divergência e confusão entre eles mesmos, caindo assim em contradição com as Santas Escrituras, “Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido” (Romanos 10:11).

46ª) Porque se existissem três pessoas na divindade como promovem os trinitarianos, tendo como 1ª- pessoa o Pai, 2ª- pessoa o Filho e 3ª- pessoa o Espírito Santo, então Jesus Cristo teria que ter dois pais, o que é um absurdo! “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:14). “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua, mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo” (Mateus 1:18).

47ª) Porque se existissem três pessoas na divindade, então haveria uma briga no sepulcro de Jesus, sobre qual das três pessoas o ressuscitou da morte. Foi o Pai, foi o Espírito Santo, ou foi o próprio Filho? Em Gálatas 1:1 diz que foi o Pai quem ressuscitou: “Paulo apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos”. Em Romanos 8:11 diz que foi o Espírito: “Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita”. E em João 2:19,21 diz que foi o Filho: “Jesus lhes respondeu: “Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei. “Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo”.

48ª) Porque o rei Davi que viveu em dias da influência do politeísmo e paganismo, desconhecia as três “pessoas” ou “deuses” da Divindade, mas cria em um só. “Pois quem é Deus senão o SENHOR? E quem é rochedo senão o nosso Deus? (Salmo 18:31). “Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!” (Salmo 86:10).

49ª) Porque no céu não há ninguém igual a Deus. Ele no céu é a maior autoridade, porque no céu não há Trindade. “Pois quem nós céus é comparável ao SENHOR? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao SENHOR? Deus é sobremodo tremendo na assembléia dos santos, e temível sobre todos os que o rodeiam. Ó SENHOR Deus dos Exércitos, quem é poderoso como Tu és, SENHOR, com a tua fidelidade ao redor de Ti!” (Salmo 89:6-8).

50ª) Porque há um só Deus, o único que podia fazer tão altas declarações de Si mesmo. “Eu sou o caminho, e a

verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). “Eu sou o pão da vida” (João 6:48). “Eu sou a ressurreição e a vida” (João 11:25). “Eu sou o Messias” (João 4.25,26). “Antes que Abraão existisse, eu sou” (João 8:58). “Estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém” (Mateus 28:20).

51ª) Porque sabemos, como sabiam os apóstolos, que Pai, Filho e Espírito Santo são títulos de um Ser, cujo nome próprio é Jesus (Zacarias 14:9 e João 17:11,12).

52ª) Porque veremos o rosto de Jesus e em nossas fronteiras estará o Nome d’Ele e não o nome da Trindade (Apocalipse 22:4),.

53ª) Porque os Apóstolos, além do professor interior (o Espírito Santo), tinham também a mente aberta por Jesus (Lucas 24:45); isto os capacitou a compreender que o Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é Jesus Cristo (Isaías 52:6 e João 17:12).

54ª) Porque Nele (Jesus) habita corporalmente toda a plenitude da divindade (Colossenses 2:9), isto é, em Jesus nós temos o Pai (Isaías 9:6), o Filho (Mateus 16:16) e o Espírito Santo (2Coríntios 3:17).

55ª) Porque Cristo, segundo a carne, descende dos Israelitas, mas sobre todos é Deus eternamente. “Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém” (Romanos 9:5).

56ª) Porque em toda a terra será conhecido um só Senhor, e um será também o seu nome. “E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome” (Zacarias 15:9). Compare com Filipenses 2:10,11, “Para que ao nome de Jesus se dobre todo Joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”.

57ª) Porque Jesus em sua segunda vinda mostrará quem é o Único Poderoso Senhor. “Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual, a seu tempo, mostrará o bem-aventurado e único poderoso Senhor; Rei dos reis e Senhor dos senhores; aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível...” (1Timóteo 6:14:16).

58ª) Porque a palavra “Filho de Deus” se refere ao corpo que Deus preparou para habitar entre os homens. “Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste” (Hebreus 10:5). “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:1,14). “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz” (Filipenses 2: 5-8).

59ª) Porque crer na Trindade é crer num Deus desconhecido, semelhante aos Atenienses. “Porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição. ...passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse pois que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio. O Deus que Fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra” (Atos 17:18,23,24).

60ª) Porque até Tomé que acreditava apenas no que via e tocava declarou que Jesus é o próprio Deus. “Chegou Jesus, estando as portas fechadas,...e disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e m]ap sejas incrédulo, mas crente. Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!” (João 20:27,28). No entanto, aqueles que crêem no único Deus Verdadeiro, não precisam apalpar para crer, ao contrário, é o próprio Jesus, que coloca a mão sobre eles para lhes confirmar a fé. “E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua mão, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém” (Apocalipse 1:17,18).

61ª) Porque a Bíblia fala de um mistério que esteve oculto desde o princípio, mas agora nos foi revelado. “O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos” (Colossenses 1:26). Este mistério é Deus em Cristo, “Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em caridade, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus – Cristo”(Colossenses 2:2).

62ª) Porque a Bíblia não nos fala que Deus iria manifestar mais de si através do “mistério” chamado Trindade, mas sim através do mistério da Piedade. “E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima na glória” (1Timóteo 3:16). O mistério da Piedade é Deus manifestando a si mesmo na carne; mas o ministério da iniquidade é a carne se manifestando como deus.

63ª) Porque as profecias do Antigo Testamento anunciam a entrada triunfal de Jesus na glória chamando-o de Rei da Glória e Senhor dos Exércitos. “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória” (Salmo 24:7-10).

64ª) Porque a Bíblia nos apresenta a revelação progressiva de Deus através de Nomes que Ele usou de acordo com o tempo e circunstâncias. Em Êxodo 6.3 Deus esclarece: “Eu Sou o Senhor (YAHWEH), apareci a Abraão; a Isaaque, e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso (EL SHADDAY); mas pelo meu Nome o Senhor (YAHWEH), não lhes flui perfeitamente conhecido”.

65ª) Porque os profetas do Antigo Testamento profetizaram a revelação futura de Deus através de outro Nome. “Portanto o meu povo saberá o meu Nome, por esta causa, naquele dia, porque eu mesmo sou o que digo: Eis-me aqui” (Isaías 52:6). “E o Senhor será rei sobre toda a terra: Naquele dia um será o Senhor, e um será o seu Nome” (Zacarias 14:9). “... o meu Nome será tremendo entre as nações” (Malaquias 1:14). O Tempo verbal está no futuro, “saberá”, “será”, destacando a promessa futura de Deus revelar mais de si através de um novo Nome que seria conhecido no Novo Testamento.

66ª) Porque o Novo Testamento confirma a auto-revelação de Deus através de várias passagens. “...e lhes porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21). “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de Emanuel, que traduzido é: Deus-Conosco” (Mateus 1:23). “Eu vim em Nome de Meu Pai ...”. (João 5:43). “As obras que eu faço, em Nome de meu Pai,...”. (João 10:25). “Pai, ... manifestei o teu Nome aos homens...” (João 17:1,6). “Eu lhes fiz conhecer o teu Nome, e lhes farei conhecer mais...” (João 17:26). Desta forma, Deus declara que Seu novo nome é JESUS, o mais alto Nome revelado por Deus desde os tempos mais remotos do Antigo Testamento (Leia Filipenses 2:9).

67ª) Porque o Nome JESUS significa literalmente “Jeová (YAHWEH) Salvador”, ou “Jeová é Salvação”; reafirmando assim que Deus não é um ser composto de duas ou três pessoas, mas que Jesus é o mesmo Jeová do Antigo Testamento.

68ª) Porque Jesus é a revelação visível do Deus invisível. “O qual é imagem do Deus invisível,...” (Colossenses 1:15). “Havendo Deus, antigamente, falado muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, ...O qual, sendo o resplendor da sua glória, é a expressa imagem da sua pessoa...” (Hebreus 1:1,3).

69ª) Porque Deus vestiu-se de carne e com Seu próprio sangue comprou Sua Igreja, “Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos concedeu bispos, para apascentardes a Igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue” (Atos 20:28). Assim Deus pôde reconciliar consigo mesmo o mundo, “Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo” (2Coríntios 5.19).

70ª) Porque nossos argumentos sobre a Divindade de Deus devem se basear nas Escrituras Sagradas e não em filosofias ou conceitos teológicos formulados pelos homens. “E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna” (1João 5:20). “E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus” (1Coríntios 2:1,2,5). Nossa fé tem que estar apoiada nas Escrituras e no poder de Deus. “Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus” (Mateus 22:29).

Quem mais podia dizer tais cousas de si mesmo? De quem mais poderíamos dizê-las?

Jesus disse: “examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim” (João 5:39).

Pastor Juracy Alves de Lima

Revisado e Ampliado por Lindomar Alves da Silva

<http://www.sayadi-al-nas.ae>

صيادي الناس